

MENSAGENS MARIANAS E ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

“Não extingais o espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que é bom.” (1Ts. 5,19-21)

ATIVIDADE VULCÂNICA NA INDONÉSIA.

Em 17 de abril de 2010, Nossa Senhora Rainha da Paz (Anguera/BA) disse:

*“Queridos filhos, sou a vossa Mãe dolorosa. Vim do céu para trazer-vos Minha mensagem de paz e conversão. Não cruzeis os braços. Abri vossos corações e aceitai a vontade de Deus para vossas vidas. Viveis no tempo das grandes confusões espirituais e Meu adversário agirá com grande fúria para afastar-vos do caminho de Deus. Buscai forças na oração. Não vos afasteis da verdade. Aconteça o que acontecer, não permitais que o demônio vença. Sois do Senhor e com Ele sereis vitoriosos. Rezai. A humanidade caminha para o abismo da destruição que os homens prepararam por suas próprias mãos. **Um gigante adormecido se levantará na Indonésia e os Meus pobres filhos beberão o cálice amargo da dor. Tragédia maior não existiu.** Sede fortes e firmes na fé. Eu estarei sempre convosco. **Uma grande destruição se verá no Japão.** Rezai. Rezai. Rezai. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”*

Já em 9 de novembro de 2005, Nossa Senhora havia dito:

*“Queridos filhos, abri vossos corações ao Senhor. Ele quer falar-vos. Sede dóceis ao Seu chamado, pois somente assim podeis colaborar para a realização dos Meus planos. Não quero forçar-vos, mas o que digo deve ser levado a sério. **No céu do Brasil se verá uma grande nuvem de fumaça. Os homens terão grandes perdas. A Arábia Saudita viverá momentos de dor. Maior não existiu. A Indonésia tropeçará e chorará a morte de seus filhos. Maior também não existiu.** Eu sou a vossa Mãe e sofro pelos pecados dos homens. Voltai-vos. Deus vos ama e vos espera. Não recueis. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”*

ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

Satélite da Nasa mostra atividade vulcânica do Filho de Kracatoa

(Fonte: Apolo11 - http://www.apolo11.com/vulcoes.php?posic=dat_20101125-090613.inc , em 25-11-2010)

Localizado no Estreito de Sunda, na Indonésia, Kracatoa é uma dos vulcões ativos mais vigiados do mundo e faz parte dos 100 alvos mais importantes que são monitorados automaticamente pelo satélite de sensoriamento remoto EO-1, da Nasa.

Em 27 de agosto de 1883, o vulcão produziu a maior erupção já documentada, arremessando rochas e cinzas a mais de 27 mil metros de altura. O som de sua explosão foi tão intenso que pode ser ouvido a mais de 5 mil quilômetros de distância e é considerado o ruído mais elevado já produzido na Terra. De acordo com especialistas, todo o Planeta reverberou por mais de 9 dias seguidos.

Antes da grande explosão, havia na região três grandes ilhas: Rakata, Danan e Perboewatan e sob essa última Kracatoa erguia-se a quase 2 mil metros de altitude. Após a explosão, Danan e Perboewatan foram reduzidas a pó, enquanto Rakata teve seu flanco oriental praticamente desintegrado.

Antes de 1883



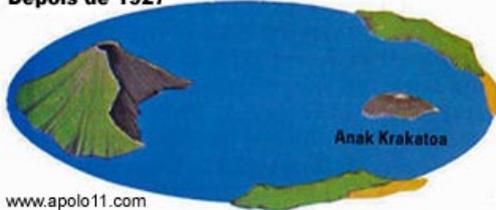
Entretanto, Krakatoa não cessou sua atividade e diversas erupções continuaram a acontecer. Um lago formou-se sobre a antiga cratera e uma nova estrutura rochosa passou a se desenvolver. Essa formação é chamada de Anak Krakatoa, ou Filho de Krakatoa e é sobre ela que as atenções estão voltadas.

Depois de 1883



Diariamente, Anak Krakatoa expelle cinzas e material vulcânico, que o faz crescer ainda mais. Atualmente, a montanha de material piroclástico já tem 815 metros de altura e cresce pelo menos 5 metros todos os anos.

Depois de 1927



A última erupção de Anak Krakatoa ocorreu em 2009 e constantemente a montanha é colocada sob risco de erupção. Saber se Krakatoa vai produzir uma nova erupção igual a de 1883 é uma tarefa árdua, o que torna o trabalho de observação extremamente importante, seja através de instrumentos inseridos diretamente na montanha ou através de imagens de satélites, que o orbitam diariamente.

www.apolo11.com

Milhares fogem após erupção de vulcão na Indonésia

(Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/08/100829_indonesia_vulcao_rw.shtml , em 29-08-2010)



Vulcão Sinabung, na ilha de Sumatra, estava inativo havia 400 anos.

Ao menos 10 mil pessoas foram obrigadas a fugir neste domingo de suas casas na Indonésia após a erupção de um vulcão na ilha de Sumatra que estava inativo havia 400 anos. (*Grifo nosso*.)

As autoridades locais emitiram um alerta após o monte Sinabung começar a expelir lava pouco após a meia-noite (16h de sábado em Brasília).

As cinzas do vulcão teriam sido expelidas a 1.500 metros de altura. Testemunhas disseram que era possível ver a lava do vulcão a vários quilômetros de distância.

O monte Sinabung está localizado a cerca de 60 quilômetros de Medan, a principal cidade da ilha de Sumatra.

O vulcão havia expelido fumaça durante todo o dia no sábado, mas os níveis de alerta não haviam sido elevados, e a mídia local disse que os moradores da região foram surpreendidos com a erupção.

Veja também o vídeo no youtube: http://www.youtube.com/watch?v=1_9RFLqIVQM

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Extraídas dos seguintes sites:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Krakatao>

<http://www.fernandodannemann.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=1443714>

<http://www.starnews2001.com.br/vulcao.html>

No dia 27 de Agosto de 1883, a Ilha de Krakatoa, localizada no estreito de Sunda, entre as ilhas de Sumatra e Java, na Indonésia, desapareceu quando o vulcão Krakatoa, do monte Perboewatan, supostamente extinto, entrou em erupção. A sucessão de erupções e explosões durou 22 horas e o saldo foi de mais de 36 mil mortos. Sua explosão atirou pedras a aproximadamente 27 km de altitude e o som da grande última explosão foi ouvida a aproximadamente 5.000 km, na ilha de Rodriguez, tendo os habitantes ficado surpreendidos com o estrondo! Os barômetros de Bogotá e Washington enlouqueceram. O barulho chegou também até Constantinopla, na Turquia, Austrália, Filipinas e Japão.

Acredita-se que o som da última grande explosão foi o mais alto já ouvido na face da terra e reverberou pelo planeta ao longo de nove dias. Todos os que se encontravam em um raio de 15 km do vulcão tiveram seus tímpanos rompidos.

Os efeitos atmosféricos da catástrofe, como poeira e cinzas circundando o globo, causaram estranhas transformações na Terra, como súbita queda de temperatura e transformações no nascer e pôr do Sol por aproximadamente 18 meses e levando até anos para voltar ao normal. Todas as formas de vida animal e vegetal da ilha foram destruídas.

Por causa das explosões, vários tsunamis ocorreram em diversos pontos do planeta. Perto das ilhas de Java e Sumatra, as ondas chegaram a mais de 40 metros de altura. É considerada a erupção mais violenta dos tempos modernos, tornando Krakatoa, sinônimo de destruição e catástrofe.

A cratera do vulcão era monstruosa, possuía aproximadamente 16 km de diâmetro. O vulcão não parou de cuspir lava e houve ainda outras erupções durante todo o ano. Antes da erupção, a ilha possuía quase 2 mil metros de altitude, mas após a erupção, a ilha foi riscada do mapa tendo-se um lago formado na cratera do vulcão, onde hoje vivem várias espécies de plantas e pássaros.

Atualmente, na região da cratera, há uma nova formação rochosa em andamento chamada Anak Krakatau (Anak Krakatoa, filho de Krakatoa ou Krakatau), que já possui mais de 800 metros de altura, sendo que a cada ano aumenta cinco metros aproximadamente, podendo haver mudanças.

Efeitos

Provavelmente, a tsunami mais destrutiva registrada na história originou-se da explosão do vulcão Krakatoa, em uma série de quatro explosões que espalharam cinzas pelo mundo e geraram uma onda sentida nos oceanos Atlântico e Pacífico.

O escritor Simon Winchester descreveu o evento como "O dia em que o mundo explodiu". Livros de história contam como uma série de grandes ondas tsunami, algumas com alturas de quase 40 metros acima do nível do mar, matou mais de 36 mil pessoas em cidades e aldeias costeiras ao longo do estreito de Sunda.

A maioria das vítimas foi morta pela tsunami e não pela erupção que destruiu dois terços da ilha. Ondas tsunami geradas pela erupção foram observadas em todo o oceano Índico, no Pacífico, na costa oeste dos EUA, na América do Sul e até no canal da Mancha. Elas destruíram tudo em seu caminho e levaram para a costa blocos de corais de até 600 toneladas. Um navio de guerra na área foi arrastado por três quilômetros terra a dentro e depositado numa montanha. De acordo com Winchester, corpos apareceram em Zanzibar e o som da destruição da ilha foi ouvido na Austrália e na Índia.

As ondas da tsunami foram sentidas em Liverpool, na Inglaterra; alguns territórios africanos e também nas partes do Canadá, sem muitos desabamentos.

Futuro de Anak Krakatoa

Cientistas afirmam que a nova formação (Vulcão) Anak Krakatoa pode ser ainda muito mais poderoso que o antigo Krakatoa. Com a antiga explosão, os três montes foram transformados em um só, criando uma caldeira que chega a 50 km subterrâneos. Um gigantesco depósito de lava.

Acredita-se que se Anak Krakatoa atingir altura próxima a de seu pai e uma nova grande erupção daquela dimensão acontecer, parte da população mundial e grande parte de toda a fauna e flora poderia morrer.

Anak Krakatoa é um vulcão extremamente ativo e quase sempre é colocado em estado de alerta nível 2 (pode ocorrer erupção nas próximas 2 semanas).

Os cientistas não sabem afirmar quando ele vai entrar em erupção crítica, mas já disseram que vai acontecer.

.....

A Indonésia possui em torno de 17.000 ilhas, algumas habitadas e outras não, localizadas numa zona de convergência de duas placas tectônicas, subdivisões da crosta terrestre que se movimentam de forma lenta e contínua sobre o manto, a camada que fica abaixo da crosta terrestre, prolongando-se em profundidade até ao limite exterior do núcleo, região mais profunda da Terra, que se inicia além dos 2.900 quilômetros abaixo da superfície. O choque entre essas placas pode ativar qualquer um dos 130 vulcões existentes na região, e quando isso acontece, milhões de toneladas de material vulcânico são lançados ao ar.

No arquipélago indonésio existem centenas de picos surgidos no passado geológico remoto. Um dia, em tempos pré-históricos, o cone original da ilha fragmentou-se em pleno processo eruptivo, dando origem a um novo monte, o Rakata, ao sul da cratera original, e posteriormente a mais dois, ao norte, o Perbuwatan e o Danan, que formaram a ilha de Krakatoa. Em 1680, após séculos de adormecimento, o Perbuwatan acordou por instantes, destruindo nesse seu despertar furioso toda a vegetação da ilha, mas voltou a dormir logo depois, e assim ficou durante dois séculos de completa inatividade. Até despertar novamente em 20 de maio de 1883, quando passou a gerar erupções médias durante os meses de maio, junho e julho, perdendo nesse período grande parte do cume de sua cratera e alargando o local da erupção, inclusive abrindo novas fendas próximas ao monte Danan.

Em 1815, outro monte indonésio, o Tambora, deu seu espetáculo de destruição com uma intensidade dez vezes maior — essa, sim, a mais colossal explosão já registrada. Calcula-se que a erupção e seus efeitos posteriores tenham causado a morte de 70.000 pessoas. As cinzas e os gases liberados na atmosfera resfriaram o planeta e provocaram grandes perdas na agricultura. A Europa viveria no ano seguinte, 1816, uma era de fome e crises sociais, no que se chamou de "ano sem verão".

O vulcão Merapi, situado a cerca de 450 quilômetros a leste de Jacarta, é um dos mais perigosos do anel de fogo do Pacífico. A Indonésia tem a maior densidade de vulcões do mundo. Em 1994, o Merapi matou 70 pessoas, a maioria depois da queda de cinzas quentes e outros materiais. Em 1930, causou a morte de 1.300 pessoas.

Índice de Explosividade Vulcânica

O Índice de Explosividade Vulcânica (VEI) compara a violência de diferentes erupções vulcânicas. Considera diversos fatores como a altura da pluma ou coluna da explosão, o volume do material emitido e a duração da erupção.

VEI 0 Erupções não explosivas com plumas inferiores a 100 m de altura; emissão inferior a 1000 m³ de piroclastos; duração variável; ex. Kilauea, Havaí, 1983.

VEI 1 Erupção suave com pluma entre 100-1000 m altura; emissão inferior a 10000 m³ de piroclastos; explosões até 1 h; ex. Stromboli, Itália.

VEI 2 Erupção explosiva com pluma entre 1-5 km de altura; emissão até 0,01 km³ de piroclastos; duração entre 1-6 h; ex. Colima, México, 1991.

VEI 3 Erupção intensa com pluma entre 3-15 km de altura; emissão de 0,01-0,1 km³ de piroclastos; duração entre 1-12 h; ex. Nevado del Ruiz, Colômbia, 1985.

VEI 4 Erupção catastrófica com pluma entre 10-25 km de altura; emissão de 0,1-1 km³ de piroclastos; duração entre 1-12 h; ex. Sakura-Jima, Japão, 1914.

VEI 5 Erupção catastrófica com pluma superior a 25 km de altura; emissão de 1-10 km³ de piroclastos; duração entre 6-12 h; ex. Monte St. Helens (Monte Santa Helena), EUA, 1980.

VEI 6 Erupção colossal com pluma superior a 25 km de altura; emissão de 10-100 km³ de piroclastos; duração superior a 12 h; ex. Krakatoa, Indonésia, 1883.

VEI 7 Erupção super-colossal com pluma superior a 25 km de altura; emissão de 100-1000 km³ de piroclastos; duração superior a 12 h; ex. Tambora, 1815.

VEI 8 Erupção mega-colossal; emissão superior a 1000 km³ de piroclastos; Yellowstone, EUA, há 640000 anos.

Cronologia das erupções vulcânicas mais importantes

- 79 d.C. Vesúvio (Pompéia, Itália)
- 1586 Kelut (Indonésia)
- 1672 Merapi (Indonésia)
- 1660 Guagua Pichincha (Equador)
- 1783 Laki (Islândia)
- 1792 Unzen (Japão)
- 1815 Tambora (Indonésia)
- **1883 Krakatoa (Indonésia)**
- 1902 Monte Pelée (Martinica)
- 1912 Katmai (Alaska)
- 1929 Santiaguito (Guatemala)
- 1956 Bezymianny (Rússia)
- 1963 Surtsey (Islândia)
- 1980 St. Helens (USA)
- 1985 Nevado del Ruiz (Colômbia)
- 1991 Pinatubo (Filipinas)
- 1998 San Cristobal (Nicarágua)
- 1998 Pacaya (Guatemala)
- 2002 Shiveluch (Rússia)
- 2002 Nyragongo (República Democrática do Congo)

“Queridos filhos:

Caminhais para um futuro de grandes provações. Sofro por aquilo que vem para vós. Das profundezas da terra virão imensos rios de fogo. Muitas regiões serão completamente devastadas e a destruição atravessará muitos países. Dobrai vossos joelhos em oração. Somente na oração encontrareis forças para testemunhar o que virá. Eu sou a vossa Mãe e vim do céu para consolar-vos e dizer-vos que sois o povo eleito do Senhor. Voltai-vos, pois o Senhor ainda vos espera. Fugi da maldade e deixai que a graça do Senhor vos transforme. Avante pelo caminho que vos aponteí. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”

(Nossa Senhora Rainha da Paz, em 09-03-2010)